

 FUNDAÇÃO DO ABC <small>Desde 1967</small>	PROTOCOLO ASSISTENCIAL					 AME <small>Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI</small>
ALTA SEGURA						
Área Assistencial	Código PR.ASSIST.099	Elaboração 23/11/2023	Última Revisão 11/2023	Próxima Revisão 11/2025	Versão 000	Página 1-4

1. INTRODUÇÃO

Visando assistência eficaz ao paciente e a alta segura, processo que preza pela segurança do paciente, descreve-se a alta do paciente como prerrogativa médica, uma vez que este profissional é responsável direto pela sua assistência e acompanhamento até a alta, com as providências cabíveis para que tudo ocorra através de critérios que minimizam os riscos implicados em sua despedida da unidade e prevê a continuidade das ações fora da instituição.

2. OBJETIVO

Estabelecer critérios, condutas e controles necessários para a alta segura de pacientes que receberam atendimento nesta unidade, tendo como objetivo de alcançar o sucesso terapêutico, livre de danos provenientes do atendimento prestado no atendimento médico em consultas, intercorrências, exames e procedimentos.

3. CRITÉRIOS

3.1. Critérios de inclusão

Todos os pacientes que derem entrada no ambulatório para fim de assistência médica, seja aquele paciente que apresentar alguma intercorrência, exames sob sedação, procedimentos invasivos e/ou assistência médica sob observação da enfermagem.

3.2. Critérios de exclusão

Pacientes com entrada na unidade para fins que não sejam de atendimento médico e não apresentem queixas clínicas.

4. CONDUTA

Deve contemplar os diferentes domínios que permitem sanar os todos os aspectos de risco antes de conceder alta a pacientes submetidos a atendimentos médicos. Sendo eles:

- ↳ **Pacientes sob sedação:** Todos os atendimentos médicos dos quais se faz necessária a administração de medicamentos para efeito sedativo, como por exemplo os exames de endoscopia e colonoscopia.
- ↳ **Pacientes após procedimentos invasivos:** Todos os atendimentos médicos em que o paciente é submetido aos diversos procedimentos invasivos, como por exemplo na escleroterapia venosa, biópsia de próstata, eletrocauterização de alta frequência, cirurgias oftálmicas, cirurgias dermatológicas, cirurgias gerais e punções para retirada de tecidos.
- ↳ **Paciente de origem diversa, após intercorrência:** Todos os atendimentos de pacientes que adentraram na unidade para fins diversos, mas que em algum momento apresentou alteração clínica ou queixas e foi submetido a avaliação conforme protocolo de classificação de risco e atendido pelo médico.
 - Realizar avaliação inicial das condições clínicas do paciente e se certificar que ele corresponde aos critérios de inclusão, verificar se cumpriu todo o protocolo e/ou preparo para realização do exame e/ou procedimento, ex. profilaxia, jejum, exames, entre outros.

 FUNDAÇÃO DO ABC <small>Desde 1967</small>	PROTOCOLO ASSISTENCIAL					 AME <small>Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI</small>
ALTA SEGURA						
Área	Código	Elaboração	Última Revisão	Próxima Revisão	Versão	Página
Assistencial	PR.ASSIST.099	23/11/2023	11/2023	11/2025	000	2-4

- Em caso da não correspondência aos critérios de inclusão e preparo ou condições clínicas desfavoráveis diagnosticadas na unidade assistencial após a abertura da ficha de atendimento ambulatorial (FAA) a comunicação da suspensão, deverá ser realizada pelo médico diretamente ao paciente.
- Realizar o atendimento eletivo proposto para qual o paciente deu entrada na unidade, ou o atendimento de urgência.
- Prestar todos os cuidados clínicos necessários durante o exame e/ou procedimento.
- Atender prontamente ao chamado da equipe multiprofissional nas intercorrências desse paciente, decorrentes ou não de medicação sedativa e do procedimento realizado.
- Avaliar o paciente com atenção, prevendo síncopes e síndromes vasovagal, principalmente em casos de biópsia de próstata, onde essa ocorrência é frequente.
- Prescrever as intervenções, medicações, exames complementares, procedimentos, interconsultas e/ou remoções quando necessário.
- Prestar todos os cuidados clínicos necessários no momento pré (se houver), intra e pós imediatos (quando procedimento), que ocorrem ainda dentro do ambulatório, seja na sala de recuperação ou diretamente na sala cirúrgica.
- Ser responsável clínico do paciente durante todo o seu período no setor de recuperação.
- Avaliar o paciente conforme os estágios de recuperação (principalmente sob sedação).

4.1. Estágios de recuperação pós sedação

Estágio I – despertar da anestesia ao término do exame ou procedimento:

- Paciente responde a comandos verbais, mesmo que com lentidão;
- Mantém vias aéreas périvas;

Estágio II – início da recuperação:

- Paciente acordado;
- Mantém resposta a comandos verbais;
- Mantém vias aéreas périvas;
- Sinais vitais sem alterações importantes;
- Retorno dos reflexos de tosse e deglutição.

Estágio III – alta ambulatorial

- Ausência de efeitos colaterais da anestesia;
- Mantém resposta a comandos verbais com mais agilidade;
- Tem capacidade de levantar-se e andar – de acordo com condições prévias do paciente.

Quando o paciente atingir o estágio II, já poderá ser considerada a alta do paciente, que deverá respeitar os critérios descritos no item 4.6.

4.2. Critérios de alta

- Sinais vitais (SSVV) estáveis mantidos por pelo menos 20 minutos;

 FUNDAÇÃO DO ABC <small>Desde 1967</small>	PROTOCOLO ASSISTENCIAL					 AME <small>Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI</small>
ALTA SEGURA						
Área	Código	Elaboração	Última Revisão	Próxima Revisão	Versão	Página
Assistencial	PR.ASSIST.099	23/11/2023	11/2023	11/2025	000	3-4

- Considerar pressão arterial (PA) sistólica entre 90 e 130 mm/hg e diastólica entre 60 e 90 mm/hg, com diferença mínima de 30 mm/hg entre a sistólica e a diastólica;
- Frequência cardíaca (FC) acima de 60 bpm e abaixo de 110 bpm;
- Saturação acima de 94%;
- Ausência de vômitos;
- Ausência de tonturas;
- Ausência de queixas álgicas (escore de dor deve estar < 5);
- Ausência de sangramento intenso (ex. a ponto de sujar vestimenta);
- Capacidade de deambular;
- Ausência de sinais de perfurações de órgãos internos (queixa álgica intensa, sangramentos e palidez cutânea acentuada);
- Boa orientação no tempo e espaço;
- Prescrever, obrigatoriamente a alta do paciente em documento institucional destinado a isso.
- Entregar as documentações pertencentes ao paciente e realizar as orientações médicas.
- Os pacientes que realizam procedimentos invasivos, dos quais não necessitam ser submetidos a observação na sala de recuperação, só poderão ter alta não havendo qualquer alteração perceptível nas condições clínicas e não havendo queixas do paciente pós procedimento. Em caso de qualquer alteração ou queixa o paciente deverá ser encaminhado a sala de recuperação e seguirá os critérios de alta.
- O paciente deverá receber alta apenas se estiver acompanhado pelo adulto responsável que assinou o termo de acompanhante, a quem deverão ser entregues as orientações por escrito e as informações de como proceder em caso de complicações e dúvidas. O acompanhante deverá ser instruído conduzir o paciente até sua residência e permanecer no local pelo período de algumas horas até completa recuperação e retorno às atividades cotidianas.

ATENÇÃO: A responsabilidade do acompanhamento do paciente, após cirurgia/procedimento até a alta definitiva, é do médico que realizou a cirurgia/procedimento.

4.3. Atendimento de Enfermagem para pacientes assistidos em sala de recuperação ou após período de observação

- Realizar todas as rotinas do processo de enfermagem;
- Acionar prontamente o médico responsável pelo paciente para atendimento de intercorrências e participar dele;
- Quando ocorrer a alta médica, checar se ela está prescrita em documento institucional destinado a isso.
- Participar ativamente do plano terapêutico e do processo de alta segura dos pacientes;
- Para atendimentos com obrigatoriedade de acompanhante, chamar ele e na presença de ambos (paciente e responsável) fornecer todas as orientações pertinentes, incluindo esclarecimentos sobre as limitações e restrições pós-alta e os aspectos envolvidos no seu processo de recuperação;

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO ASSISTENCIAL					 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI
ALTA SEGURA						
Área Assistencial	Código PR.ASSIST.099	Elaboração 23/11/2023	Última Revisão 11/2023	Próxima Revisão 11/2025	Versão 000	Página 4-4

- ➡ Entregar as documentações realizando conformação de dados, juntamente com o acompanhante.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA/ANEXOS

Não se aplica.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- ➡ Conselho Federal de Medicina - Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções nº 2.222/2018 e 2.226/2019.
- ➡ RESPONSABILIDADE profissional, ética e jurídica do médico. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2001. 63p.

7. REVISÕES/ATUALIZAÇÕES

Não se aplica.

8. HISTÓRICO DE REVISÕES/APROVAÇÕES

Data da Elaboração	Área	Nome do Responsável	Cargo
17/11/2023	Médica	Vânia Aranha Zito	Coordenadora médica

Data da Revisão	Área	Nome do Responsável	Cargo
17/11/2023	Qualidade	Quezia Talita Dias Terlechi Klabono	Enfermeira

Data da Aprovação	Área	Nome do Responsável	Cargo
23/11/2023	Gerência	Andreia Aparecida de Godoi	Gerente Administrativa